



roteiro de
cantanhede

cantanhede

ÍNDICE

CONCELHO

- 07 Concelho de Cantanhede
- 07 Enquadramento Geográfico
- 08 Caracterização Física
- 09 Mapa Geológico
- 11 Caracterização Geral
- 13 Enquadramento Histórico

FREGUESIAS DO CONCELHO DE CANTANHEDE

- 16 Mapa
- 17 Freguesias do Concelho de Cantanhede

PATRIMÓNIO | MONUMENTOS

- 20 Igreja Matriz de Cantanhede
- 22 Convento de Santo António
- 23 Marquês de Marialva | Pedro Teixeira
- 24 Capela da Varziela
- 26 Simpósio Internacional de Escultura
- 28 Casa dos Bogalhos
Cruzeiro da Póvoa da Lomba
- 29 Edifício dos Paços do Concelho
- 30 Casa do Capitão - Mor

OUTROS LOCAIS DE INTERESSE

- 32 Centro Histórico da Vila de Ançã
- 34 Casa Carlos de Oliveira
Monumento ao Ourives Ambulante
Igreja Paroquial da Pocariça
Capela de Santo Amaro (Cadima)
Retábulo da Igreja Paroquial de Sepins
Igreja Paroquial da Tocha

EVENTOS

- 36 Expofacic
- 38 Dixieland
- 40 Feira do Bolo de Ançã
Feira do Tremoço
Festa da Batata Assada n`Areia
- 41 Encontro Regional de Gaiteiros

- Marchas Populares
- Bandas Filarmónicas
- 42 Tapas e Papas
Mogav
- 43 Festival do Leitão
Ciclo de Teatro Amador

EQUIPAMENTOS COLECTIVOS

- 46 Museu da Pedra
- 48 Casa Municipal da Cultura
- 49 Biblioteca Municipal
Postos de Turismo
- 50 Piscinas Municipais
Complexo Desportivo da Tocha
Pavilhão Marialvas
- 51 Colmeia
Loja Ponto Já

PRAIAS

- 54 Praia da Tocha
- 56 Praia do Palheiro
Praia Fluvial dos Olhos da Ferveça (Cadima)

GASTRONOMIA / ARTESANATO

- 58 Artesanato
- 60 Gastronomia
- 61 Vinhos

INFORMAÇÕES ÚTEIS

- 64 Câmara Municipal
Juntas de Freguesia
Estabelecimentos de Ensino
Hospitais e Centros de Saúde
Conservatórias
Repartições Públicas
Farmácias
Agências de Viagens
Restaurantes
Alojamento
Eventos e Feiras
Tempos Livres

Concelho de Cantanhede
Enquadramento Geográfico
Caracterização Física
Mapa Geológico
Caracterização Geral
Enquadramento Histórico



Enquadramento Geográfico

Cantanhede é o maior concelho do Distrito de Coimbra e localiza-se no centro de um triângulo geográfico de notória importância económica, em cujos vértices se situam, além da sede de distrito, as cidades de Aveiro e Figueira da Foz. Implantado numa zona de clima temperado, com características atlânticas e mediterrânicas, é banhado a Poente pelo Oceano Atlântico e confronta com os municípios de Mira, Vagos e Oliveira do Bairro, a Norte; Figueira da Foz, Montemor-o-Velho e Coimbra, a Sul; e Anadia e Mealhada, a Nascente.

Com uma área de cerca de 400 Km², Cantanhede integra dezanove freguesias, num total de 168 povoações, ligadas por uma rede viária interna com estradas de qualidade, evidenciando ainda uma excelente acessibilidade rodoviária garantida por uma série de vias rápidas, das quais se destacam os nós da auto-estrada A1 (Lisboa-Porto), em Murteide, e da A14 em Ançã, e em breve, da A17, em Sanguinheira, bem como a estrada nacional 109 (Aveiro-Figueira da Foz), que atravessa toda a zona Oeste do Concelho.

Indicadores Sócio-Económicos

Dos actuais 38.032 habitantes residentes no Município, 17.920 constituem a sua população activa, que se distribui em 36% no sector primário, 26% no secundário e 38% no terciário.

Para além dos elevados índices de produção de batata, leite e recursos florestais, Cantanhede tem na vitivinicultura a actividade com maior expressão e visibilidade, fruto do reconhecimento que os seus vinhos alcançaram como verdadeiro *ex libris* da Região Demarcada da Bairrada.

Entretanto, o Concelho enfrenta actualmente um processo de expansão económica que está a permitir ultrapassar os constrangimentos decorrentes da histórica dependência dos sectores agrícola e comercial. Esse processo, assente num plano estratégico de desenvolvimento sustentado, que inclui rigorosos mecanismos de salvaguarda da qualidade ambiental, está consubstanciado numa profunda transfiguração do tecido produtivo, em resultado do número significativo de empresas que se têm vindo a instalar nas zonas industriais de Cantanhede, Murteide, Febres e Tocha.

No decurso da evolução registada, assume particular relevância o Biocant Park, único parque de biotecnologia existente em Portugal, resultado de uma parceria entre a Câmara Municipal de Cantanhede e o Centro de Neurociências de Coimbra (C.N.C.).

O Biocant Park integra o Biocant, centro de I&D que dispõe de laboratórios de Genómica, Biotecnologia Molecular, Biologia Celular e Microbiologia e que desempenha uma função de interface entre os centros de saber de

instituições nacionais e internacionais e o tecido empresarial, ao mesmo tempo que constitui a unidade âncora na atracção de empresas de base tecnológica.

Inaugurado em 20 de Junho de 2006, o Biocant Park tem instaladas diversas empresas de biotecnologia. A sua influência pode ser avaliada quer pelo número de projectos de investigação em curso, quer pelo número de investigadores envolvidos, quer ainda pelas ligações a importantes centros de investigação nacionais e internacionais.

Caracterização Física

O Concelho de Cantanhede identifica-se por uma planície sem grandes alterações altimétricas em redor dos 100 metros de altitude. As maiores excepções são os vales encaixados da Ribeira de Ançã e do Rio Ponte, onde os declives atingem os 15%, em evidente contraste com os 3% frequentemente encontrados ao longo da planície.

Localizado em plena Orla Mesocenozóica Ocidental, o Concelho divide-se em três zonas geológicas, com diversificação dos substratos rochosos.

Com o Oceano Atlântico como limite a Oeste, verifica-se a existência, até cerca de 6 Km para o interior, de um extenso campo dunar constituído por dunas NW-SE e parabólicas, onde subsistem as areias do Holocénico e Plistocénico e alguns aluviões transportados

por pequenos cursos de água que o atravessam.

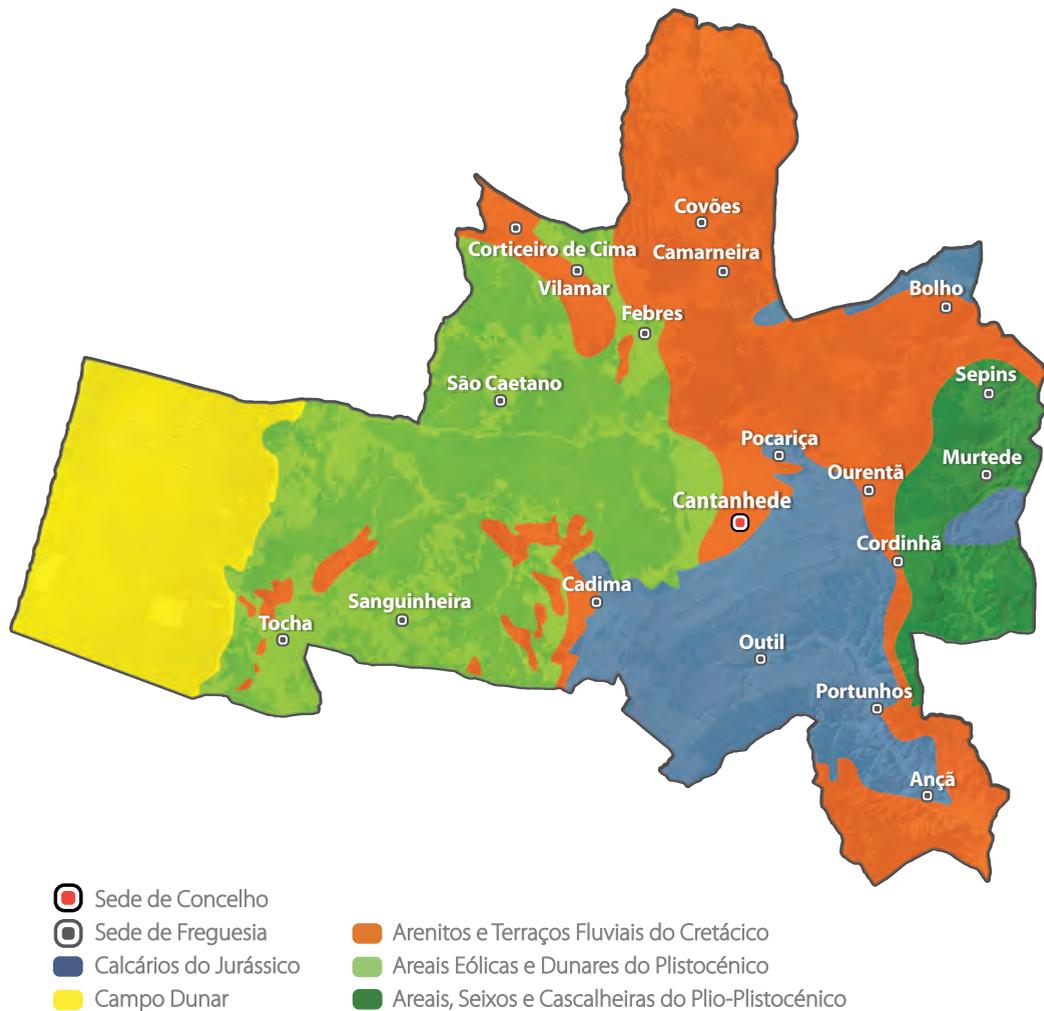
À medida que se caminha para o interior aparecem pequenas áreas de arenitos do carrascal e terraços fluviais, envolvidas em areias eólicas e dunares que originam pequenas colinas, descobertas devido à erosão e aos movimentos tectónicos. Estas formações geológicas, características do Plistocénico, Plio-Plistocénico e Paleogénico e Miocénico indiferenciados, estendem-se cada vez com maior representatividade até às localidades de Murtede e Sepins.

Na área Este e Sudeste do Concelho afloram os materiais rochosos de maior dureza, os quais integram dois grupos de formações distintas que constituem as suas áreas mais elevadas: por um lado, o grupo dos calcários do Jurássico; por outro, os arenitos e grés do Cretácico, juntamente com as areias, seixos e cascalheiras do Plio-Plistocénico.

No grupo dos calcários destacam-se pela maior expressão espacial as Margas Calcárias de S. Gião, os Calcários Margosos de Póvoa da Lomba e os Calcários de Ançã, estes últimos muito utilizados na construção de monumentos e trabalhos artísticos, devido à sua brandura e fácil manuseamento.

Nas formações do Cretácico e do Plio-Plistocénico destacam-se os Arenitos do Carrascal e as Areias Gordas de Cordinhã.

Mapa Geológico do Concelho





Caracterização Geral

Quem visita o Concelho de Cantanhede é confrontado com um vasto leque de experiências no contacto com uma natureza estimulante pela sua riqueza e diversidade ou na convivência com uma realidade sócio-cultural unificada em torno das referências e dos valores patrimoniais que consubstanciam as vivências peculiares das três regiões naturais que constituem o território: a Gândara, espreada sobre o mar; a Bairrada, no interior, onde as estações do ano se contam pelo crescer da vinha; e o Baixo Mondego, a Sul, num vale contíguo às pedreiras da famosa *pedra de Ançã*.

Na Gândara, com um horizonte entrecortado pelas nuances cromáticas da floresta e dos

milheirais, é possível usufruir dos recantos bucólicos das nascentes, na Fervença ou em muitos outros locais, desfrutar do branco macio dos areais e do cheiro a maresia de praias que conservam intactas as suas tradições de arte xávega e apreciar os sabores apaladados da caldeirada, do robalo ou da sardinha assada na telha.

Na Bairrada, que tem no leitão assado a melhor iguaria da sua rica tradição gastronómica e no vinho de Cantanhede o mais precioso néctar desta região demarcada, persistem ainda as referências a um amanho cuidado das encostas solarengas que fazem parte do imaginário colectivo.

No Baixo Mondego, depois da passagem pelo

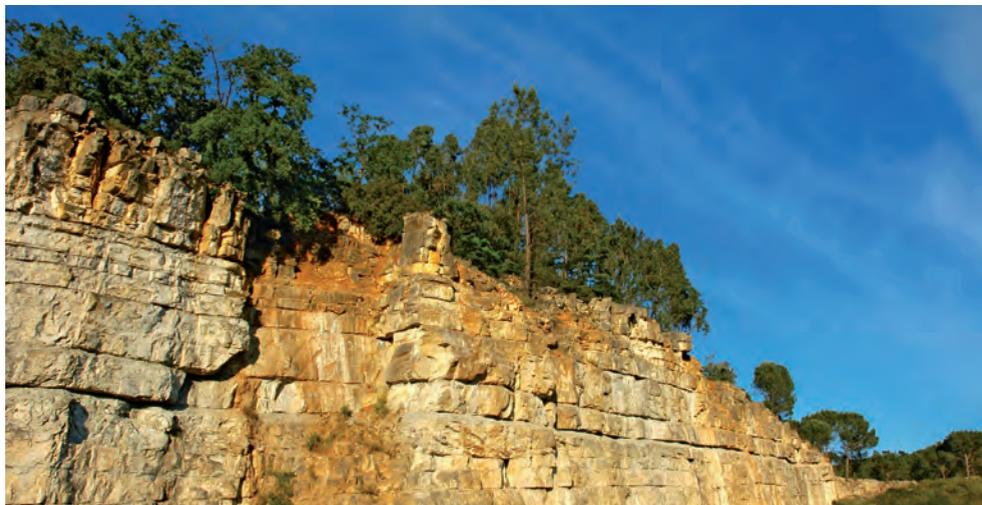


relevo escarpado das pedreiras, onde surgem amiúde marcas das actividades relacionadas com a extracção da *pedra de Ançã* tão apreciada pelos mais proeminentes escultores dos séculos XV e XVI, estende-se um vale fértil e alagadiço que integra os Campos do Mondego. Com uma paisagem urbana marcada por uma certa dispersão, o Concelho de Cantanhede mantém visíveis componentes características das ancestrais formas de organização social relacionadas com actividades agrícolas de outros tempos. A este nível, perduram ainda exemplos notáveis da popular casa gandaresa, verdadeiro *ex libris* da arquitectura tradicional portuguesa, ou das moradias solarengas, com janelas manuelinas trilobadas ou de avental recortado, escadas de tradição setecentista e

portas decoradas com brasões sabiamente esculpidos.

Do ponto de vista do património edificado, há um conjunto significativo de igrejas e capelas que conservam no interior inúmeras referências dos estilos manuelino, renascentista e maneirista, também visíveis em alguns elementos das suas fachadas.

Por outro lado, os inúmeros exemplos de estatuária de grande valor artístico e histórico constituem um precioso testemunho de uma actividade escultórica praticada no Concelho desde há alguns séculos, o que não terá sido alheio ao facto de a famosa *pedra de Ançã* possuir características desde sempre muito apreciadas pelos escultores nacionais e internacionais.



Enquadramento Histórico

Embora não existam elementos que nos conduzam a uma data certa da fundação de Cantanhede, há alguns importantes achados arqueológicos que dão conta da presença humana no território pelo menos no Paleolítico Médio, cujo *terminus* ocorre por volta de 30.000 a 28.000 a.C.. Durante este período, o Homem de Neanderthal ocupou esta região e foi responsável pelos inúmeros artefactos em sílex encontrados em diversas estações arqueológicas de freguesias como Ançã, Outil e Portunhos. Esses achados, recolhidos ao longo de anos pelo arqueólogo Carlos Cruz, estão hoje em exposição no Museu da Pedra e compilados na *Carta Arqueológica do Concelho de Cantanhede*, recentemente editada pelo Município de Cantanhede.

O topónimo Cantanhede vem da raiz celta *cant*, que significa “pedra grande”, e relaciona-se com as pedreiras existentes na região. Daqui nasceu o primitivo “Cantonieti”, mencionado na documentação dos séculos XI, XII e XIII também com as grafias “Cantoniedi”, “Cantonidi” e “Cantonetu”.

As suas primeiras referências históricas remontam a 1087, data em que D. Sisnando, governador de Coimbra, a teria mandado fortificar e povoar. Segundo alguns autores, D. Afonso II terá dado foral a Cantanhede, posteriormente confirmado pelo foral outorgado por D. Manuel I, em 20 de Maio de 1514. Foram seus donatários os Meneses, tendo sido D. Pedro de Meneses o primeiro Conde de Cantanhede, título nobiliárquico criado por D.

Afonso V por carta datada de 6 de Julho de 1479. O título seria depois renovado por Filipe II, em 1618, na pessoa de seu neto e pai de D. António Luís de Meneses, 3.º Conde de Cantanhede e 1.º Marquês de Marialva, que se notabilizou nas Batalhas de Linhas de Elvas e Montes Claros e que foi um dos vultos mais importantes da Restauração de 1640.

À família dos Meneses se ficaram a dever alguns exemplares da arte do Renascimento existentes no Concelho, e a casa que perpetua a sua memória acolhe as sessões de Câmara desde 1805, embora a fixação definitiva da sede municipal da autarquia no edifício só tenha ocorrido em finais dessa centúria.

Das personalidades de vulto associadas a Cantanhede merecem ainda referência o Capitão Pedro Teixeira, conquistador da Amazónia, D. João Crisóstomo de Amorim Pessoa, prelado, distinto orador sacro e Arcebispo Primaz de Braga entre 1876 e 1883, Jaime Cortesão, médico, historiador e ensaísta, Carlos de Oliveira, escritor e poeta, António de Lima Fragoso, pianista e compositor emérito, Augusto Abelaira, escritor, e Maria Amélia de Magalhães Carneiro, pintora.





DRÓDRIGO DE MENEZES, D. JOÃO DA COSTA,
D. ANTÓNIO LUÍZ DE MENEZES,
O POVO E MAIS FIDALGOS
ACLAMAM D. JOÃO IV

Mapa
Freguesias do Concelho de Cantanhede

A decorative horizontal line with a wavy, water-like texture, rendered in a light blue color, spans the width of the page below the text.

Freguesias do Concelho de Cantanhede



Freguesias

Ançã



População: 2.579 habitantes

Património Cultural: Igreja Paroquial, Capelas de S. Bento, S. Sebastião e do Espírito Santo, Fonte de Ançã, Pelourinho, Museu Etnográfico, Terreiro do Paço, Paço dos Marqueses de Cascais e Janelas Manuelinas.

Outros Locais de Interesse Turístico: Fonte de Ançã, Moinhos de Água e Casas Nobres.

Bolho



População: 943 habitantes

Património Cultural: Igreja Paroquial, Capela do Anjo da Guarda, cruzeiros de Bolho e Venda Nova e Chafariz de Bolho.

Cadima



População: 3.217 habitantes

Património Cultural: Capela de Santo Amaro, Igreja Paroquial e Ponte de Corgo do Encheiro

Outros Locais de Interesse Turístico: Olhos da Fervença e Fonte de Porto Sobreiro.

Camarneira



População: 870 habitantes

Património Cultural: Igreja Paroquial, Cruzeiro da Camarneira, Monumento ao Emigrante.

Outros Locais de Interesse Turístico: Largo Cabeço do Rebolo.

Cantanhede



População: 7.066 habitantes

Património Cultural: Capela da Varziela, Capela de Nossa Senhora da Misericórdia (Monumento Nacional), Paços do

Concelho (antigo Palácio da família dos Menezes), Igreja Matriz, Igreja da Misericórdia (antigo Convento de Santo António ou de Nossa Senhora da Conceição), Casa Municipal da Cultura, Museu da Pedra, Casa dos Bogalhos, cruzeiros da Póvoa da Lomba e de Lemedo, Capela de S. João, Capela de S. Mateus e Esculturas dos Simpósios Internacionais de Escultura.

Cordinhã



População: 1.141 habitantes

Património Cultural: Igreja Paroquial, Capela da Senhora da Saúde e Cruzeiro de Cordinhã.

Corticeiro de Cima



População: 858 habitantes

Património Cultural: Igreja Paroquial e Fonte de Corticeiro de Cima.

Covões



População: 2.468 habitantes

Património Cultural: Igreja Paroquial, Cruzeiro de Covões, Cruzeiro de Monte Arcado e Monumento ao Músico.

Febres



População: 3.591 habitantes

Património Cultural: Igreja Paroquial, Monumento ao Ourives, Monumento aos Descobrimentos, Capela da Fontinha e Lavadouro Público.

Outros Locais de Interesse Turístico: Lagoa dos Coadiçais (Cedros) e Centro da Vila.

Murte de



População: 1.530 habitantes
Património Cultural: Igreja Paroquial, Fonte de Murte de e cruzeiros.

Ourentã



População: 1.310 habitantes
Património Cultural: Igreja Paroquial e capelas de Nossa Senhora da Nazaré, da Póvoa do Bispo e da Lapa.

Outil



População: 865 habitantes
Património Cultural: Igreja Paroquial, Capela de Santa Rita, Fonte Romana e Cruzeiro do Largo.
Outros Locais de Interesse Turístico: Largo do Cruzeiro, Largo da Igreja e Fornos de Cal de Vila Nova.

Pocariça



População: 1.163 habitantes
Património Cultural: Igreja Paroquial, Capela de S. Tomé, Capela de Nossa Senhora das Dores (Arrôtas), Capela do Montinho, Cruzeiros e Palácio da Família Evaristo Pessoa.
Outros Locais de Interesse Turístico: Fonte Velha (Ladeiras) e Lagoa do Montinho.

Portunhos



População: 1.228 habitantes
Património Cultural: Igreja Paroquial, Casa do Capitão-Mor, Capelas de S. João, de S. Pedro, de S. Francisco e do Cemitério e cruzeiros.
Outros Locais de Interesse Turístico: Grutas e Pedreira d'El Rei e antigos Fornos de Cal.

Sanguinheira



População: 2.158 habitantes
Património Cultural: Igreja Paroquial e Capela das Pedras Ásperas
Outros Locais de Interesse Turístico: Pedras Ásperas, Moinhos de Fervença, Lagoa Negra e Lagoa Alta.

São Caetano



População: 938 habitantes
Património Cultural: Igreja Paroquial, Alminhas de Perboi de Cima e Cruzeiro de S. Caetano.
Outros Locais de Interesse Turístico: Moinhos do Corgo Covo e do Pisão, Fonte das Ameiras e Centro Equestre.

Sepins



População: 1.200 habitantes
Património Cultural: Igreja Paroquial, Capela de S. Jorge, Casa dos Távoras e Cruzeiro.

Tocha



População: 4.016 habitantes
Património Cultural: Igreja Paroquial.
Outros Locais de Interesse Turístico: Praia da Tocha, Praia do Palheiro, floresta, lagoas da Salgueira, Teixoeiros e Mata.

Vilamar



População: 770 habitantes
Património Cultural: Igreja Paroquial e Fontanário.



Igreja Matriz de Cantanhede

(Imóvel de Interesse Público)

Provavelmente fundada ao tempo do Conde D. Sisnando, no século XI, as sucessivas reformas a que esteve sujeita a Igreja Matriz de Cantanhede resultaram, em meados do século XVI, nas dimensões e linhas arquitectónicas que hoje ostenta.

Exteriormente a igreja é sóbria, destacando-se o portal barroco e a torre que lhe está ligada pelo lado Norte. A frontaria é enquadrada por cunhais de cantaria com capitéis em que assentam elegantes pirâmides, apresentando na parte superior um frontão triangular rematado por cimbalhas e de onde se ergue o pedestal e a cruz.

A porta principal está ladeada por duas colunas aprumadas sobre bases almofadadas e encimadas por capitéis, sobre os quais assenta o entablamento que serve de base a um

frontão ondulado.

O interior é constituído por três naves divididas por arcadas sustentadas por colunas de ordem dórica, com cinco tramos, da segunda metade do século XVI. Tem capela-mor, duas capelas colaterais (de Nossa Senhora e do Santíssimo Sacramento) e mais cinco no corpo da igreja: do lado do Evangelho, as capelas do Baptistério, de Nossa Senhora da Piedade e do Sagrado Coração de Jesus; do lado da Epístola, as capelas de Santa Rita e de Nossa Senhora da Misericórdia.

Na Igreja Matriz de Cantanhede ressalta a capela colateral direita, dedicada ao Santíssimo Sacramento, lavrada em meados do século XVI por João de Ruão, para acolher os jazigos da família Meneses.



Convento de Santo António ou de Nossa Senhora da Conceição

Construção iniciada em 1675 por ordem do 1.º Marquês de Marialva, D. António Luís de Meneses, em cumprimento de um voto feito durante a Batalha de Montes Claros, pertenceu à Província de Santo António e tomou a invocação de Nossa Senhora da Conceição. Actualmente resta apenas a igreja com a respectiva torre e sacristia, tendo outros elementos do convento inicial sido demolidos em 1866.

A fachada exterior do edifício é bastante sóbria, com um arco abatido seguido de um pequeno átrio a que corresponde, no interior, o coro-alto. Os cunhais da frontaria apresentam cantaria de tipo rusticado, erguendo-se à esquerda a torre sineira, de construção mais recente. No nicho da fachada do edifício está inscrita a data de 1733, que indicará, provavelmente, o ano em que foi concluído.

O interior é formado por capela-mor e nave com quatro altares, sendo dois colaterais: um

dedicado a Nossa Senhora das Dores, do lado do Evangelho, outro, de invocação a Santo António, do lado da Epístola, junto ao qual está ainda o altar do Senhor da Cana Verde. A capela-mor tem um retábulo policromado com trono e as paredes revestidas de painéis de azulejos historiados representando alguns passos da Vida de Nossa Senhora.

À entrada da igreja encontra-se a sepultura jacente do 1º Marquês de Marialva, onde pode ler-se:

“AQVI ESTA SEPVL/TADO O CORPO DO
MAR/QVEZ DE MARIALVA.D. / ANTÓNIO LVIZ DE
MENE/ZES QVE FALLECEO EM 19 /DE MAIO DE
1675 PE/DE A PIEDADE CHRISAN / HVM PADRE
NOSSO I / HVMA AVE MARIA PE/LA SVA ALMA”.

Na parede do lado poente está a lápide tumular de D. João Crisóstomo de Amorim Pessoa, Arcebispo Primaz de Braga entre 1876 e 1883.





1.º Marquês de Marialva

A estátua equestre de grande realismo nas proporções e nos pormenores foi executada por Celestino Alves André, prestigiado escultor do Concelho de Cantanhede, e encontra-se instalada num plinto de dimensões apreciáveis na Praça Marquês de Marialva.

D. António Luís de Meneses, 3.º Conde de Cantanhede e 1.º Marquês de Marialva, terá nascido no início do século XVI e faleceu em 16 de Agosto de 1675.

Nobre dotado de apurada formação militar, foi um dos mais importantes vultos da Restauração de 1640, tendo-se notabilizado no comando das tropas portuguesas nas batalhas das Linhas de Elvas e Montes Claros, que impediram a entrada dos exércitos castelhanos em território nacional. Os seus feitos militares valeram-lhe o título de Marquês de Marialva, por decreto de 11 de Junho de 1661, e exerceu os cargos de

Conselheiro de Estado e de Guerra, Vedor da Fazenda Real, Ministro do Despacho, Governador das Armas de Lisboa, Setúbal, Cascais e Estremadura, e Capitão-General da Província do Alentejo. Em 1669 foi nomeado Procurador das Cortes de Lisboa por uniforme sufrágio do povo e da nobreza.

Pedro Teixeira

Escultura de grandes proporções executada em bronze por Celestino Alves André, no ano de 1993, perpetua a memória do Capitão Pedro Teixeira, desbravador e conquistador da Amazónia.

Pedro Teixeira nasceu em Cantanhede por volta de 1585 e em 1607 foi para o Brasil, onde viria a distinguir-se na expulsão dos franceses do Maranhão e no comando dos portugueses contra as tentativas de ocupação holandesa e inglesa. Ao subir o rio Amazonas desde a foz até Quito, contribuiu decisivamente para a definição do território do Brasil, o maior país da América Latina e o único deste continente que tem o português como língua oficial.





Capela da Varziela

Crê-se ter sido por volta do ano de 1530 que D. Jorge de Meneses, 4.º Senhor de Cantanhede, mandou construir para sua sepultura a Capela de Nossa Senhora da Misericórdia, na Quinta da Várzea, local que actualmente corresponde à povoação de Varziela. Restaurada em 1840, é uma capela modesta, contendo porém rica decoração com suas portas e arcos lavrados. Na capela-mor pode ser admirado o precioso retábulo de Senhora da Misericórdia, em *pedra de Ançã*, considerado como o mais belo do centro do país, “uma encantadora obra de pura renascença”.

O painel, situado entre colunas de balaústres e pilastras decoradas que sustentam o entablamento com as armas dos Meneses, assenta numa predela de cinco edículas, ocupadas por quatro santas e a Virgem, que são, segundo os letreiros que as acompanham, Santa Bárbara, Santa Catarina, Santa Úrsula e Santa Apolónia.

Atribuído a João de Ruão, o retábulo representa a Senhora da Misericórdia, cujo manto, segurado por dois anjos, abriga os altos representantes do clero e da nobreza. A minúcia e preciosidade da obra levaram o mestre António Augusto Gonçalves a considerá-la “uma peça magistral e grandiosa, de uma perfeição inexcelsível e de uma integridade completa”, referindo ainda que as esculturas da predela “são de uma espiritualidade tocante”.



A Capela de Nossa Senhora da Misericórdia, considerada Monumento Nacional por decreto de 16 de Junho de 1910, tem a seguinte inscrição:

AQVI IAZ DOM IORGE DE MENESES
SENR DA VILLA DE CANTANHEDE
FALECEO EM A SVA VILLA DE TANQVOS
O PRIMEIRO DIA DE MARÇO DE 1532

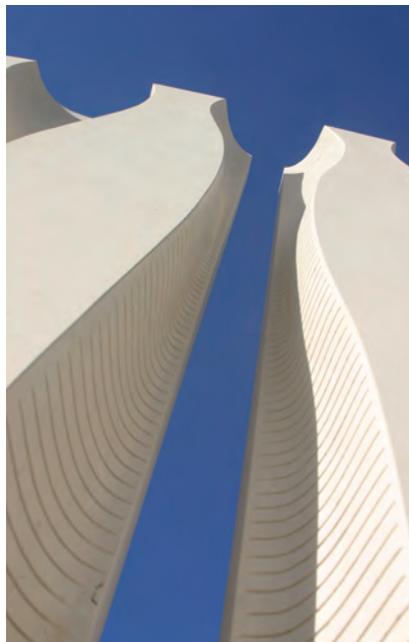
Esculturas dos Simpósios Internacionais de Escultura de Cantanhede

Conjunto de esculturas trabalhadas ao vivo por artistas nacionais e estrangeiros, que legaram ao Município peças evocativas de algumas das mais significativas referências sócio-culturais do Concelho. O principal objectivo do Simpósio Internacional de Escultura Cidade de Cantanhede é celebrar a arte de trabalhar a pedra, uma actividade que constitui, desde há muitos séculos, uma tradição na zona Sul do território. Criou-se assim uma importante manifestação pública de produção artística que tem permitido acompanhar o desenvolvimento do processo criativo de proeminentes escultores nacionais e estrangeiros na elaboração de obras simbolicamente associadas à designada *pedra de Ançã*, que ainda hoje é extraída das pedreiras localizadas numa vasta zona a Sul do Município, nomeadamente nas freguesias de Ançã, Portunhos e Outil.

Por outro lado, e de acordo com outro dos desígnios que presidiram à organização dos Simpósios Internacionais de Escultura Cidade de Cantanhede, estes representam uma evocação dos ofícios e misteres tradicionais relacionados com o trabalho da pedra, como forma de homenagem a todos quantos tiveram ou ainda têm um papel activo na preservação de uma actividade com raízes seculares no Concelho e que está bem evidenciada no importante património constituído por

esculturas, túmulos e retábulos que, produzidos nas oficinas locais, ornamentam igrejas, mosteiros, ermidas, capelas e oratórios de todo o País.

As esculturas elaboradas no âmbito das várias edições do simpósio estão expostas nos espaços públicos e áreas de lazer do Concelho, o que não só as valoriza do ponto de vista estético, como as dignifica em termos patrimoniais.







Casa dos Bogalhos

Edifício seiscentista situado no Largo Pedro Teixeira, mantém ainda algumas características da sua primitiva construção. Considerado um dos últimos exemplares da antiga arquitectura civil urbana da Cidade de Cantanhede, o imóvel apresenta na fachada principal um balcão de pedra com um pequeno átrio coberto parcialmente forrado de azulejos azuis e brancos, já deste século, e cantarias nas portas e janelas. O piso térreo servia para acolher os animais e armazenar os géneros e as alfaías agrícolas, e o primeiro piso servia de habitação. A Casa dos Bogalhos pertence desde 1992 à Comissão da Fábrica da Igreja de S. Pedro de Cantanhede e está transformado num pequeno Museu de Arte Sacra, depois de ter sido sujeita a uma intervenção de fundo mandada executar pelo Município de Cantanhede.

Cruzeiro da Póvoa da Lomba

(classificado como Imóvel de Interesse Concelhio)

Embora não se saiba a data exacta da sua construção, é de tipologia semelhante aos do século XVI e XVII, de estilo Renascentista. É um cruzeiro quadrangular assente sobre uma plataforma escalonada em três degraus, sobre os quais assentam quatro colunas de fuste liso. As colunas suportam um entablamento caracterizado por uma arquitrave sobreposta ao ábaco das colunas, com fuste liso que termina com uma cornija rematada nos quatro lados por pequenos pináculos piramidais. Sobre as colunas ergue-se uma cúpula redonda, rematada ao centro por um elemento decorativo que serve de suporte a uma cruz de ferro. O interior desta construção resguarda uma coluna com a imagem de Cristo Crucificado.





Edifício dos Paços do Concelho

Originariamente Palácio dos Meneses, Senhores de Cantanhede, as grandes obras de construção terão sido, muito provavelmente, efectuadas por iniciativa de D. João de Meneses, o sucessor do título na quinta geração. O edifício mantém ainda alguns elementos quinhentistas que remontam ao período em que foi habitado por aquela família de linhagem, não obstante as muitas reformas a que esteve sujeito nos séculos XVII, XVIII, XIX e XX.

Trata-se de um amplo imóvel de raiz quinhentista, inteiramente executado no brando e alvo calcário de Ançã, cuja planta forma actualmente um quadrilátero fechado, envolvendo vários corpos ou alas que rodeiam um pátio interior descoberto.

Interiormente apresenta um pátio com dois pisos sobrepostos: o piso inferior tem uma galeria com sete tramos abobadados, decorada por nervuras cruzadas, mísulas e chaves de cariz renascentista, vendo-se numa delas a legenda “ESTA OBRA / SE F(E)Z NO / ANO DE 1553”; o piso superior apresenta uma colonata de ordem jónica, típica da renascença tardia da escola castilhiana coimbrã. A fachada, bem como a torre lateral, são de construção recente.

O edifício acolhe sessões de Câmara desde 1805, mas a sede municipal só foi aí fixada definitivamente em finais dessa centúria. Desde então, várias foram as obras levadas a efeito, permitindo uma maior funcionalidade e acomodação dos serviços camarários, sem no entanto desvirtuar os elementos da traça inicial que ainda persistem.

Casa do Capitão - Mor

(actual Casa Municipal da Cultura e Museu da Pedra)

Situada no Largo Cândido dos Reis, a Casa do Capitão-Mor é a mais importante moradia nobre da Cidade de Cantanhede. Foi mandada construir pelo capitão-mor de Recardães, Dr. João Henriques de Castro, em finais do século XVIII, mantendo na esquina a pedra de armas dos seus antigos senhores.

Com cerca de 50 metros de comprimento, a fachada principal, virada para o largo, a Poente, apresenta no andar nobre onze janelas de aventais de cantaria (duas das quais rasgadas), com o entablamento superior almofadado e rematado por cornijas, e no rés-do-chão duas portas e sete janelas. Na parte orientada para Norte, existem quatro portas no piso superior e duas janelas no inferior, e ainda uma varanda com colunas de ordem dórica.

Os ornamentos apurados de cantaria em pedra de Ançã que distinguem o imóvel reflectem bem a importância deste calcário na construção de casas apalaçadas na região. Actualmente parte da Casa do Capitão-Mor acolhe a Casa Municipal da Cultura, tendo no restante espaço sido instalado o Museu da Pedra, inaugurado em 2001, na sequência das significativas obras de beneficiação e adaptação de que foi alvo.





Centro Histórico da Vila de Ançã

Do passado histórico da Vila de Ançã são relevantes os elementos arqueológicos que indiciam a presença romana, também escrita em alguns registos antigos (testamento de Eldara a Gundemiro Iben Dauti, do ano 937) provenientes do período anterior à nacionalidade. A importância económica e social de Ançã seria confirmada com a elevação à categoria de Vila por D. Fernando, no século XIV, assumindo desde logo funções municipais por inerência de estatuto, as quais viriam a ser reforçadas a 28 de Junho de 1514, com a reforma do foral por D. Manuel I.

No princípio do século XIX, com a separação das funções administrativas e judiciais, o Concelho de Ançã foi abolido pelo Decreto de 31 de Dezembro de 1853, tendo sido integrado no Concelho de Cantanhede. Actualmente, a Vila de Ançã constitui o coração patrimonial e cultural do Concelho, possuindo um acervo patrimonial digno de registo.

A projecção da Vila de Ançã deve-se, para além da abundância de água, em grande medida ao facto de, desde há muitos séculos, ser extraída das pedreiras localizadas nas imediações a famosa pedra calcária com o mesmo nome do topónimo. As características únicas da *pedra de Ançã* fizeram dela a matéria-prima de eleição de muitos dos grandes vultos da escultura renascentista, entre os quais se destacam João de Ruão e Nicolau Chanterenne.

Terra de pedra e água, Ançã encerra em si um legado patrimonial construído invejável, possuindo ainda excelentes condições naturais evidenciadas pelo murmurar das águas correntes, que fazem mover antigos moinhos, para depois se concentrarem na piscina natural, fresca e apetecível nos dias quentes de Verão. A viagem pelo roteiro dos inúmeros locais de interesse da Vila não pode deixar de incluir a degustação do magnífico bolo de Ançã, confeccionado em fornos a lenha por experimentadas boleiras que aguardam os visitantes à porta das suas casas.



ANÇÃ, A TERRA ONDE EU NASCI, É UMA VILA CHEIA DE CARÁCTER.

O QUE DÁ, PORÉM, CARÁCTER À PEQUENA VILA, ALÉM DA PEDRA DE ANÇÃ, MATÉRIA PRIMA DE ARQUITECTURA E ESCULTURA ESPALHADA POR TODO O PAÍS, É ESSE AR JUNTAMENTE RÚSTICO E FIDALGO, ÁRIDO E FRESCO E MAIS QUE TUDO, ANTIGO, QUE EXALAM RUAS, TEMPLOS E PALÁCIOS.

(Jaime Cortesão. O Primeiro de Janeiro, 15-7-58)



Casa Carlos de Oliveira

Localizada bem no centro da Vila de Febres, a casa onde o escritor Carlos de Oliveira viveu parte significativa da infância e juventude foi adquirida pela Câmara Municipal para criar um espaço de carácter didáctico e pedagógico dedicado à vida e obra de um dos mais importantes nomes da literatura portuguesa da segunda metade do século XX. Parte substancial da obra poética e narrativa de Carlos de Oliveira tem como universo referencial a Gândara, que surge como a raiz, o cerne e a substância do próprio discurso literário e não apenas como simples contexto geográfico.



Monumento ao Ourives Ambulante

Escultura em bronze da autoria de Celestino Alves André, encontra-se no Largo Florindo José Frota, frente à Igreja Paroquial de Febres. Trata-se de uma obra realista que reproduz fielmente uma figura muito característica oriunda da zona Noroeste do Concelho. Remonta às primeiras décadas do século XX a actividade comercial dos ourives ambulantes que, de bicicleta e com as características malas verdes, percorriam todo o território nacional, tendo-se fixado ao longo dos anos em diversas cidades e vilas do País.



Igreja Paroquial da Pocariça

É um dos mais belos templos da região. Admite-se que a primitiva construção tenha ocorrido em meados do século XVII, tendo depois conhecido profundas obras de remodelação em 1786 e, mais recentemente, no século XX. O corpo da igreja é particularmente valioso em termos patrimoniais, destacando-se a cobertura apainelada pintada com motivos rococó, o tecto da capela-mor com uma abóbada de pedra decorada com quartões octogonais ornamentados, as capelas colaterais, o retábulo principal e os dois anjos barrocos de grandes dimensões.



Capela de Santo Amaro (classificada como Imóvel de Interesse Público)

Localiza-se no lugar da Quintã, Freguesia de Cadima, outrora quinta do Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra. O templete quinhentista apresenta uma concepção arquitectónica simples, com um pórtico de volta perfeita, sobre o qual se rasga um óculo quadrilobado, de época posterior. Destaca-se no seu interior um retábulo em *pedra de Ançã* com três nichos, que albergam as imagens de Santo Amaro, Santo António e a Virgem com o Menino, todas do século XVI.



Retábulo da Igreja Paroquial de Sepins

Repousa na capela-mor deste templo um tímpano românico de apreciável valor artístico e patrimonial, que uma inscrição moderna refere ter sido elaborado no ano de 1118. É uma obra com cerca de um metro de largura que representa *Cristo em Majestade*, sentado sob um arco e ladeado pelos símbolos tradicionais de dois Evangelistas. São ainda dignas de realce duas pias de água benta manuelinas e algumas esculturas do século XV, com particular destaque para a Nossa Senhora com o Menino.



Igreja Paroquial da Tocha (classificada como Imóvel de Interesse Público)

Teve origem numa pequena capela consagrada a Nossa Senhora da Atocha, de Madrid. Foi edificada por voto de um espanhol, João Garcia de Bancelar, que, encontrando-se em perigo de vida, prometera edificar um templo no sítio mais ermo que encontrasse. Da primitiva capela (1610) evoluiu-se no decurso dos séculos XVII e XVIII para o grande templo que hoje se pode admirar, onde se destaca a capela-mor e os painéis de azulejo.





Expofacic

Na última semana de Julho, decorre no Parque Expo-Desportivo de S. Mateus, em Cantanhede, a Expofacic - Exposição/Feira Agrícola, Comercial e Industrial de Cantanhede, considerada desde há alguns anos como o mais importante certame económico e festivo da Região Centro e um dos mais importantes do País.

O evento envolve a participação dos principais agentes económicos e sócio-culturais do Concelho e a representação de um significativo número de prestigiadas empresas do País, tendo registado nas últimas edições, em média, mais de 350 mil visitantes.

A diversidade da oferta em termos de espectáculos é um dos factores decisivos para a enorme afluência de público que todos os anos ocorre ao certame. Para além da presença de alguns dos mais prestigiados nomes do panorama musical português, o programa inclui sempre como cabeça de cartaz um artista ou grupo internacional.

O lugar de destaque que a gastronomia regional assume durante a feira fica a dever muito ao papel das associações do Município na dinamização das tasquinhas, onde ocorrem diariamente milhares de visitantes interessados em apreciar alguns dos mais afamados pratos regionais.

A dinamização cultural da feira está a cargo das juntas de freguesia, associações e escolas do Concelho, numa intervenção que acentua o carácter de grande acontecimento festivo do Município de Cantanhede.



EXPOFACIC



Dixieland

Com características inéditas em Portugal, o *Festival Internacional de Dixieland de Cantanhede* atingiu uma projecção surpreendente, ao ponto de ser considerado um dos maiores acontecimentos europeus da especialidade. Promovido pela Câmara Municipal e a INOVA-EM, o evento decorre em moldes semelhantes aos que se realizam em *New Orleans*, nos Estados Unidos, de onde é originário aquele género musical de raiz popular que esteve na origem do jazz e que veio a ter uma grande influência na música e na cultura do mundo ocidental.

Durante quatro dias, em torno do feriado de 10 de Junho, mais de uma dezena de bandas nacionais e internacionais realizam, no Parque Expo-Desportivo de S. Mateus, concertos nocturnos. Nas imediações diversas associações do Concelho dinamizam mais de 10 tasquinhas, servindo ao público alguns dos mais representativos pratos da gastronomia regional e os bons vinhos de Cantanhede. Digno de referência é também o facto de a organização apostar na descentralização do festival, ao promover actuações das bandas participantes em todas as freguesias, actuações essas que se destinam a mobilizar as populações para os concertos da noite. O ponto alto do *Festival Internacional de Dixieland* é a *street parade*, grande desfile de rua que decorre em ambiente apoteótico nas principais ruas de Cantanhede, evento que, à boa maneira de *New Orleans*, enche a cidade com as sonoridades fortemente ritmadas do dixieland.





FESTIVAL INTERNACIONAL
DIXELAND
CANTANHEDE





Feira do Bolo de Ançã

No último domingo do mês de Março, realiza-se a *Feira do Bolo de Ançã*, evento que pretende homenagear uma tradição secular que se reflecte na vida quotidiana da Vila histórica. Trata-se de uma iniciativa que muito tem contribuído para divulgar e valorizar o carácter genuíno desta especialidade regional, servindo também para preservar o uso das técnicas tradicionais na confecção das suas três versões conhecidas: o Bolo Fino, o Bolo de Cornos e o Bolo de Ovos. Num ambiente de festa, a que não falta animação musical, o certame desenrola-se no Terreiro do Paço, onde cada boleira expõe a peculiaridade do seu modo de fazer o Bolo de Ançã. A feira é organizada pela AVANÇA - Associação para o Desenvolvimento e Promoção Rural da Qualidade de Vida do Meio Rural de Ançã, com o apoio da Câmara Municipal de Cantanhede e da Junta de Freguesia de Ançã.



Feira do Tremoço

É na Praia Fluvial dos Olhos da Fervença que se realiza todos os anos, no último fim-de-semana de Maio, a *Feira do Tremoço*, evento que tem como objectivo assegurar a preservação de uma tradição ancestral da Freguesia de Cadima e de toda a região gandraesa, mostrando alguns dos aspectos etnográficos com ela relacionados, num ambiente evocativo de uma realidade social em que pontificavam algumas figuras típicas, entre as quais a tremoqueira. Para além da venda do produto, na *Feira do Tremoço* estão também presentes as tradicionais tasquinhas, onde são servidos almoços e jantares com ementas representativas da gastronomia regional. Para dar um carácter festivo ao certame, este inclui sempre um programa de animação com a actuação de grupos de diferentes géneros musicais, bem como jogos tradicionais dinamizados pelas associações.



Festa da Batata Assada n'Areia

Na Praia da Tocha é uma tradição muito antiga assar batatas na areia. A Junta de Freguesia da Tocha, em colaboração com a Câmara Municipal de Cantanhede e as associações locais, promove, na primeira quinzena de Agosto, uma jornada inteiramente dedicada a essa típica proposta gastronómica.

Numa revisitação a um ritual já pouco usual, a *Festa da Batata Assada n'Areia* decorre num largo da Praia da Tocha, junto à marginal, para onde é transferido um monte de areia fina e branca cavado com uma cratera de mais de dois metros de diâmetro, servindo de lastro a uma enorme fogueira que tem de ser reduzida a brasa. Logo que a areia esteja bem quente, neste "forno" improvisado colocam-se as batatas, pequenas e com pele, e cerca de 20 minutos depois estão prontas a ser servidas, bem regadas com azeite, como acompanhamento de peixe assado.



Encontro Regional de Gaiteiros

Promovido pelo Centro Cultural e Recreativo da Pena, com o apoio do Município de Cantanhede e da Junta de Freguesia de Portunhos, o *Encontro Regional de Gaiteiros da Pena* decorre habitualmente no mês de Maio nesta localidade da Freguesia de Portunhos. Contando com a participação de cerca de uma dezena de grupos oriundos de toda a região, o encontro constitui uma boa oportunidade para conhecer as particularidades de formações musicais muito típicas e que são, ainda hoje, presença obrigatória nos festejos em honra dos santos padroeiros um pouco por todo o País. Em ambiente de grande animação festiva, onde não falta uma mostra de gastronomia regional promovida pela organização, o evento começa com uma arruada pelas principais ruas da Pena, seguindo-se a actuação dos gaiteiros, junto à sede do Centro Cultural e Recreativo da Pena, e termina em apoteose com a interpretação conjunta de um tema popular.



Marchas Populares

Reconhecendo a importância sócio-cultural de uma manifestação popular associada aos ciclos do trabalho, a Câmara Municipal tem vindo a patrocinar, desde 1998, os desfiles das *Marchas Populares* de Cantanhede e Tocha, sempre com assinalável sucesso: em Cantanhede as Marchas Populares realizam-se a 28 de Junho, noite de S. Pedro, Padroeiro da Cidade; na Praia da Tocha, as Marchas Populares em honra de S. João decorrem em noite próxima do 23 de Junho, quando esta data não coincide com o fim-de-semana.

Para o êxito destas duas manifestações festivas tem sido decisiva a extrema dedicação e o grande entusiasmo com que os grupos participantes têm animado as noites dos Santos Populares, em ambiente de cor, luz e alegria, com os seus primorosos trajes, as inventivas quadras cantadas ao despique e as danças e coreografias ensaiadas com todo o rigor.



Bandas Filarmónicas

A Phylarmonica Ançanense, a Filarmónica de Covões e a Banda da Associação Musical da Pocariça ocupam, por direito próprio, um lugar destacado na história dos agentes culturais do Concelho de Cantanhede. A sua actividade centenária confere-lhes um estatuto de maior relevância no domínio da intervenção sócio-cultural, quer pela dimensão pedagógica inerente ao papel que desempenham na divulgação musical e na criação de públicos, quer pela importante função que as suas escolas de música desempenham enquanto autênticas academias de ensino artístico que têm formado sucessivas gerações de jovens instrumentistas.

Reconhecidas a nível nacional pela qualidade técnica e artística das suas actuações, a Phylarmonica Ançanense, a Filarmónica de Covões e a Banda da Associação Musical da Pocariça têm legitimamente o estatuto de embaixadores culturais do Concelho de Cantanhede.

Tapas & Papas

Feira de Gastronomia e
Artesanato de Cantanhede



É com o objectivo de promover as potencialidades turísticas e económicas de duas actividades com grande expressão no Concelho, conferindo a devida relevância à sua dimensão sócio-cultural, que a Câmara Municipal de Cantanhede e a Inova-EM organizam a *Tapas & Papas - Feira de Gastronomia e Artesanato de Cantanhede*.

O certame regista a presença de prestigiados restaurantes do Concelho, que apresentam diariamente alguns dos “sabores de terra e mar” que distinguem a rica gastronomia da Bairrada e da Gândara. Nesta vertente, é de salientar ainda a existência de mais de 10 tasquinhas, consignadas a associações do concelho, onde, para além de várias especialidades, são servidas algumas das tradicionais tapas, acompanhadas pelo bom vinho da região. Na envolvente das tasquinhas os visitantes têm ainda ao seu dispor espaços de venda de produtos regionais, como queijo, enchidos, doçaria e vinhos. Relativamente ao artesanato, os visitantes da *Tapas & Papas - Feira de Gastronomia e Artesanato da Cidade de Cantanhede* têm ainda oportunidade de apreciar o trabalho de mais de 50 artesãos na produção, ao vivo, de ornamentos e artefactos tradicionais em diversos tipos de materiais.

Mogav

Mostra de Ourivesaria, Gastronomia
e Artesanato de Vilamar



Desde as primeiras décadas do século XX, quando inúmeros ourives ambulantes locais, de bicicleta e com as características malas verdes, percorriam todo o território nacional, a zona Norte do Concelho tem vindo a consolidar o seu estatuto como um dos grandes centros de comercialização e de produção e restauro de ourivesaria e joalheria do País, sector em que existem criadores qualificados e empresas com expressão relevante a nível nacional.

Organizada pela Junta de Freguesia de Vilamar, com apoio do Município de Cantanhede, a *MOGAV* tem como objectivo dar a conhecer a evolução dessa actividade, com a exposição de peças de ourivesaria e de todo o tipo de artefactos e equipamentos a ela associados.

Congregando no mesmo espaço mostras de artesanato e diversas tasquinhas, onde são servidos algumas das mais representativas propostas gastronómicas da região, o evento ocorre na primeira quinzena de Julho no Largo da Igreja em ambiente de festa com muita música e folclore.

Festival do Leitão



O *Festival do Leitão* decorre no mês de Agosto em Covões, onde, de acordo com aquilo que a memória colectiva regista, terá surgido esta referência gastronómica da região. Foi a partir desta convicção profundamente enraizada na comunidade, que a Filarmónica de Covões, associação cultural centenária, decidiu organizar o *Festival do Leitão*, o primeiro da região, e cuja edição inaugural assumiu desde logo contornos de grande feira de gastronomia temática.

Para a realização do evento são convocados os experientes assadores locais, lídimos defensores do saber ancestral que impõe regras particularmente exigentes quanto à preservação de uma receita que confere ao leitão assado de Covões o carácter distintivo que justifica a fama que sempre desfrutou. Num ambiente geral de festa, animado com espectáculos musicais, folclore, actuações teatrais e mostras regionais diversas, com especial destaque para o artesanato local, o leitão é servido como manda a tradição, com batata cozida com pele, laranja e outros complementos e vai à mesa acompanhado com vinho de Cantanhede ou com o seu magnífico espumante tinto.

Ciclo de Teatro Amador de Cantanhede



Iniciado em 1998, o *Ciclo de Teatro Amador de Cantanhede* tem como objectivo revitalizar a actividade teatral no Concelho, através do apoio às associações que têm vindo a desenvolver uma prática regular no âmbito das artes cénicas. Promovido pelo Município de Cantanhede, o evento decorre no primeiro trimestre de cada ano, gerando um grande intercâmbio artístico e a partilha de experiências entre entidades que perseguem objectivos comuns, concorrendo para o desenvolvimento de uma actividade com indiscutível interesse cultural, e na qual participam anualmente cerca de 14 grupos de teatro do concelho.

A lógica que preside à programação prevê que as primeiras representações sejam realizadas nas comunidades a que pertencem as associações envolvidas, cada uma das quais actua depois numa das localidades onde estão sedeados os outros grupos de teatro. Criam-se assim condições que favorecem a evolução artística de colectividades vocacionadas para este género de manifestação cultural, ao mesmo tempo que se dinamiza a criação de novos públicos, factor decisivo para motivar as associações a prosseguirem com o trabalho que desenvolvem neste domínio.



CULTURAIS

Museu da Pedra

Casa Municipal da Cultura

Biblioteca Municipal

Postos de Turismo

DESPORTIVOS

Piscinas Municipais

Complexo Desportivo da Tocha

Pavilhão Marialvas

SOCIAIS

Colmeia

Loja Ponto Já



Museu da Pedra

Espaço de referência identitária e lugar privilegiado de aprendizagem, o Museu da Pedra promove diversas actividades pedagógicas de carácter cultural e científico no âmbito da sua temática.

O museu abriu ao público no dia 20 de Outubro de 2001, tendo sido, nesse mesmo ano, galardoado pela Associação Portuguesa de Museologia com a

Menção Honrosa de Melhor Museu Português do Triénio 1999/2001. Mais recentemente foi distinguido com o **Prémio Nacional de**

Geoconservação 2006, atribuído pela ProGEO - Associação Europeia para a Preservação do Património Geológico.

O Museu da Pedra integra, desde a sua fundação, a Rede Portuguesa de Museus e pertence também à Associação de Museus e Centros de Ciência de Portugal e à Associação Portuguesa de Museologia.

Origem e Conteúdos

A extracção de calcário das importantes jazidas que se estendem a Sul do Concelho (Ançã, Portunhos, Outil e Vila Nova) e as actividades que sempre lhe estiveram associadas têm produzido marcas de natureza antropológica, cultural e artística cujo indiscutível valor patrimonial importava perpetuar. Nesse sentido, o Município de Cantanhede decidiu criar o Museu da Pedra, para preservar e divulgar um importante acervo de antigas obras de arte elaboradas em pedra de Ançã, bem como para manter vivos os mesteres artísticos e ofícios tradicionais a ela associados, e também para conservar os importantes testemunhos paleontológicos encontrados na região.

O corpo central do museu é dedicado às exposições: a permanente contempla, entre outros aspectos, a apresentação de estatuária antiga e outros ornamentos em *pedra de Ançã*, as ferramentas utilizadas na sua elaboração, a caracterização geológica do Concelho, os métodos de extracção da pedra, artefactos arqueológicos e um importante conjunto de fósseis oriundos das pedreiras locais; a galeria de exposições temporárias proporciona de forma regular o contacto com a produção escultórica contemporânea e um conhecimento mais aprofundado e actual dos múltiplos aspectos que o trabalho da pedra envolve.

Paralelamente, o museu tem vindo a promover, em estreita colaboração com as autoridades religiosas, um projecto de grande interesse patrimonial e pedagógico que consiste em divulgar, através de exposições temporárias, as imagens de arte sacra existentes nas várias igrejas e capelas do Concelho de Cantanhede.

Com este serviço nuclear articula-se o designado "museu vivo", área que dispõe de um auditório e de ateliês de artes plásticas, nomeadamente de escultura, nos quais são regularmente desenvolvidas actividades lúdico-pedagógicas dirigidas especialmente às escolas pelos serviços educativos do Museu.

O Museu da Pedra está aberto ao público de terça a sexta-feira das 10h00 às 13h00 e das 14h00 às 18h00, e aos sábados e domingos, das 14h00 às 18h00 (horário de Inverno) e das 14h00 às 19h00 (horário de Verão). A entrada é livre.





Casa Municipal da Cultura

Espaço vocacionado para funções educativas e culturais, a Casa Municipal da Cultura acolhe regularmente exposições de pintura, escultura, arte sacra e fotografia, proporcionando aos munícipes e aos visitantes do Concelho a possibilidade de se relacionarem com diferentes propostas estéticas de alguns dos mais significativos nomes nacionais e internacionais no domínio das artes plásticas. Os serviços culturais do Município aí instalados promovem ainda excursões culturais, colóquios, conferências, saraus culturais e são responsáveis

pela inventariação e estudo do património histórico concelhio.

Para além destas actividades, é também no edifício da Casa Municipal da Cultura que funcionam a Escola de Música Municipal António de Lima Fragoso e o Centro de Divulgação de Tecnologias de Informação.

Os espaços de exposição estão abertos ao público de terça a sexta-feira das 10h00 às 13h00, e das 14h00 às 18h00, e aos sábados e domingos, das 14h00 às 18h00 (horário de Inverno). e das 14h00 às 19h00 (horário de Verão). A entrada é livre.

Biblioteca Municipal



Reconhecida como equipamento de grande qualidade, a Biblioteca Municipal de Cantanhede está dotada de instalações modernas e funcionais, oferecendo um leque variado de serviços e produtos culturais que gradualmente têm vindo a suscitar uma crescente procura.

O edifício dispõe de um auditório com lotação de 100 lugares destinado à realização de conferências, colóquios e debates, um átrio com condições privilegiadas para exposições, uma sala de leitura, um espaço dedicado às crianças que inclui ludoteca e bebeteca, sala de audiovisuais, além de um bar e outros serviços de apoio. O seu fundo bibliográfico é constituído por um total de 56.282 documentos, dos quais 44.021 são livros, e inúmeros produtos em suporte digital, tais como CD-ROM's, DVD's, diapositivos e cassetes de vídeo e áudio.

Integrada na Rede Nacional de Leitura Pública desde 1992, a Biblioteca Municipal de Cantanhede desenvolve acções de promoção do livro e de incentivo à leitura orientadas para públicos de diferentes idades, organiza

exposições temáticas e dinamiza um grupo de teatro infanto-juvenil. Da actividade de Biblioteca Municipal merecem ainda destaque o serviço de biblioteca itinerante, que percorre todas as freguesias, e a extensão a funcionar na Praia da Tocha durante o período de Verão, bem como a bebeteca, e o serviço da Biblioteca do Hospital.

Postos de Turismo

Posto de Turismo de Cantanhede

Largo Conselheiro Ferreira Freire
Tel.: 231 410 155
E-mail: turismo@cm-cantanhede.pt
Segunda a Sábado
10.00h às 13.00h/14.00h às 18.00h



Posto de Turismo de Ançã

Praça do Pelourinho
Tel.: 239 964545
Terça a Domingo
10h00 às 12h30/14h00 às 19h00



Posto de Turismo da Varziela

Rua Dr. Santos Silva
Tel.: 231 420798
Terça a Domingo
10h00 às 12h30/14h00 às 18h00



Posto de Turismo da Praia da Tocha

Praia da Tocha
Meados de Junho a meados de Setembro
10h00 às 13h00/14h00 às 18h00



Piscinas Municipais

Rua Luís de Camões, 3060-183 Cantanhede
Tel.: 231 419 780 | Fax: 231 419 789
Mail: piscinasmunicipais@cm-cantanhede.pt

- Escola Municipal de Nataçã
- Nataçã Hidroginástica
- Ginásio Musculaçã
- Cardio-fitness
- Indoor Cycling
- Ginástica Localizada
- Regime Livre
- Nataçã
- Squash
- Health Club
- Hidromassagem



Complexo Desportivo da Tocha

Zona Industrial da Tocha

- Bancada com camarotes - capacidade 1.000 pessoas
- 2 campos de Futebol
- Rugby
- Pista de Atletismo
- Balneoterapia
- Jacuzzi
- Sala de Formaçã

Pavilhão Marialvas

Rua Luís de Camões, 3060-183 Cantanhede
Tel.: 231 419 780 | Fax: 231 419 789
mail: pavilhaomarialvas@cm-cantanhede.pt

- Recinto Desportivo
- Sala de Formaçã
- Espaço Lúdico-Pedagógico
- Salas Actividade Física



Colmeia

BANCO DE RECURSOS DE CANTANHEDE

Rua Carlos de Oliveira, Edifício Pátio da Cidade
Comércio e Serviços Fração B, r/c Norte

Horário: de segunda a sexta-feira das 17:00h às 19h;
às terças e quintas das 10:30h às 12:30h e das
16:00h às 19:00h aos sábados das 10:00h às 12:30h.



Aberto desde Janeiro de 2007, o Banco de Recursos Colmeia é uma resposta social inovadora, constituindo-se como um espaço de partilha e de solidariedade orientado para a prestação de apoio às famílias mais desfavorecidas do Concelho.

De acordo com as normas que regulam o seu funcionamento, as instituições (IPSS's, grupos sócio-caritativos, associações, movimentos e grupos) e cidadãos podem fazer chegar as suas dádivas ou levantar bens para procederem à sua distribuição por quem deles mais necessita, segundo um processo devidamente organizado do ponto de vista administrativo e logístico.



Loja Ponto Já

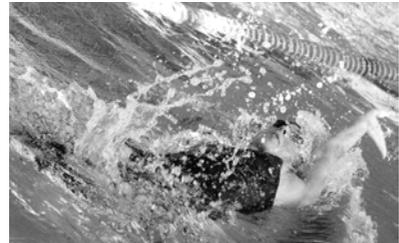
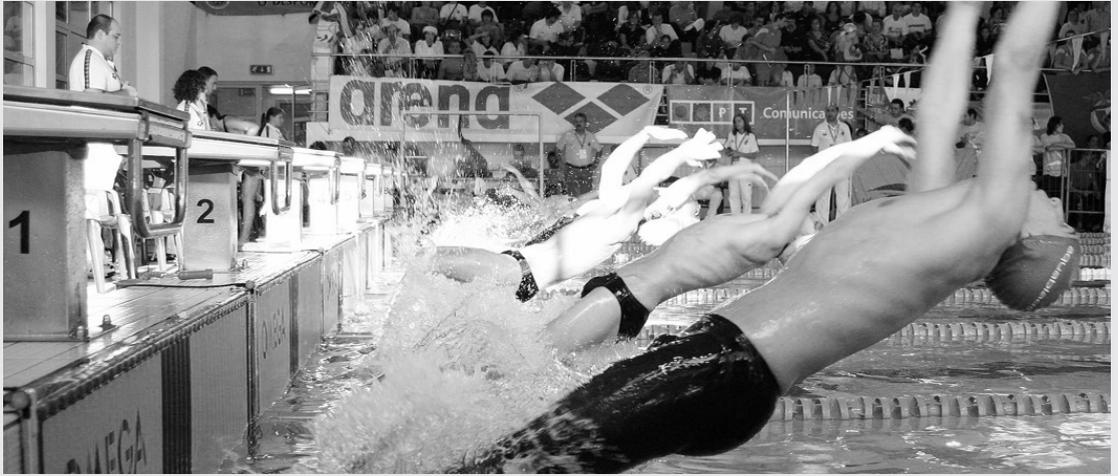
Pavilhão Marialvas, Rua Luís de Camões
3060 - 183 Cantanhede Tel: 231 000 544

Horário de Atendimento
Segunda a sexta-feira > 9.00h às 20.00h

- acesso à internet gratuito
- cartão jovem e cartão de alberguista
- multimédia (impressão, gravação, consulta)
- constituição e apoio a associações
- campos de trabalho internacionais
- voluntariado jovem
- licenciamento de campos de férias

A Loja Ponto Já de Cantanhede, a funcionar desde Janeiro de 2007 no edifício do Pavilhão Marialvas, é o resultado de uma parceria entre o Instituto Português da Juventude e a Câmara Municipal, entidade gestora do espaço.

Trata-se de um equipamento destinado aos jovens, onde se disponibiliza toda a informação de interesse para a juventude e que assenta numa lógica multicanal com oferta de diversas valências, entre as quais o Portal da Juventude e o Contact Center.



Praia da Tocha
Praia do Palheirão
Praia Fluvial dos Olhos da Ferveça





A PRAIA DA TOCHA É UMA ALDEIA PITORESCA, CALMA E TRANQUILA, COM UM AREAL DOURADO ONDE AINDA HOJE SE ESTENDEM AS REDES E OS BARCOS TÍPICOS, ENQUANTO OS PESCADORES AGUARDAM QUE O TEMPO PERMITA A SAÍDA PARA O MAR.

Praia da Tocha

A Praia da Tocha tem sido todos os anos distinguida com a Bandeira Azul, galardão que confere o devido reconhecimento aos seus excelentes padrões de qualidade balnear, no que diz respeito não só à água do mar e irrepreensível limpeza dos areais, mas também ao nível dos serviços prestados aos utentes, em especial no que diz respeito à segurança e à oferta de um diversificado leque de actividades de animação e ocupação dos tempos livres. Considerada por revistas da especialidade como a melhor estância balnear da Região Centro, a Praia da Tocha dispõe de um ambiente urbano de excelência, em que pontificam inúmeros espaços verdes bem estruturados e um conjunto de equipamentos desportivos e de lazer de grande qualidade. Nesta antiga aldeia de pescadores de arte xávega da Freguesia da Tocha, no Concelho de Cantanhede, é possível encontrar ainda vestígios dos antigos palheiros, onde em tempos os pescadores guardavam o material utilizado na faina diária dos meses de Verão. Não obstante a procura turística ter arrastado, ao longo dos últimos anos, o inevitável crescimento urbanístico, este desenvolveu-se sem afectar a identidade da aldeia. As medidas adoptadas para preservar a arquitectura xávega estão bem patentes na recuperação dos palheiros dos pescadores, agora transformadas em casas de férias, ou na adopção dos materiais característicos locais em formas de construção mais actuais.



Praia do Palheirão

Alguns quilómetros a Norte da Praia da Tocha, resiste absolutamente intacta a Praia do Palheirão, autêntico refúgio com enquadramento ambiental de excepção. Oficialmente reconhecida como Praia Dourada, a Praia do Palheirão estende-se por vários quilómetros de areais intactos, entre o ondulado das dunas contíguas a uma imensa mancha florestal e o horizonte infinito do azul do mar. Para quem deseja um contacto íntimo e solitário com uma paisagem imaculada vale bem o esforço de uma viagem em que é necessário superar condições de acesso pouco favoráveis.



Praia Fluvial dos Olhos da Ferveça

Fonte de abastecimento de água do Concelho de Cantanhede e outros limítrofes, as nascentes dos Olhos da Ferveça, na Freguesia de Cadima, têm atraído uma significativa afluência anual de visitantes, não só pelas suas particularidades invulgares e únicas mas também por estarem integradas numa zona natural de eleição.



Para tirar partido do potencial turístico do local, foi construída uma praia fluvial, no âmbito de uma intervenção de fundo que incluiu o correcto aproveitamento do seu espaço envolvente como zona de lazer, designadamente com a criação de um pequeno areal e área de prado relvado para banhos de sol e descanso, circuitos pedonais, bar com esplanada, balneários, parque de merendas e campo de jogos.



Artesanato

Num mundo de mudanças aceleradas, em que os valores e as raízes tradicionais correm o risco de ficarem esbatidos nas vivências cada vez mais absorventes do quotidiano, o artesanato representa ainda, felizmente, uma presença viva da herança cultural que constitui uma matriz fundamental da identidade das comunidades. No Concelho de Cantanhede persistem vários exemplos representativos desta riqueza cultural, actividades que asseguram a preservação das suas tradições mais genuínas.



Latoaria; Funilaria; Cantaria; Tanoaria; Cestaria; Abanos de Penas; Miniaturas dos Palheiros da Praia da Tocha; Cerâmica Pintada à Mão; Tamancos



Gastronomia

Pratos Típicos

Sopa Gandareza; Aferventado; Caldo Verde; Sopa de Feijão ou à Camponesa; Caldeirada de Peixe; Robalo Assado no Forno; Batata Assada na Areia; Bacalhau à Lagareiro; Sardinha Assada na Telha; Leitão à Bairrada; Cabidela de Leitão; Chanfana à Bairrada; Arroz Malandro, Bucho Recheado; Torresmos; Sarrabulho; Vitela Assada; Entrecosto em Vinho d'alhos; Frango de

Churrasco; Galo Velho; Açorda de Nabos.

Doces

Bolo de Ançã; Folar da Páscoa; Tigelada; Arroz-doce; Filhós de Abóbora; Papas de Abóbora Menina.

Outros Petiscos

Chouriça de Vinho d'alhos; Morcelas de Sangue; Farinheiras; Broa de Milho; Tremoço de Cadima.

O CONCELHO DE CANTANHEDE APRESENTA PRATOS DE UMA GASTRONOMIA RICA E DIVERSIFICADA COM CARACTERÍSTICAS MUITO PRÓPRIAS, EMBORA EM ALGUNS CASOS COM MANIFESTAS INFLUÊNCIAS DE OUTRAS REGIÕES.



Vinhos

Integrando a denominada Região da Bairrada, toda a paisagem da zona Nascente do território do Concelho de Cantanhede é marcada por vinhedos a perder de vista. A exclusividade das características geomorfológicas dos solos e a influência do clima no ciclo vegetativo das castas autóctones dominantes, com destaque para a Baga, estão na origem da excelência de vinhos a que os melhores enólogos

internacionais atribuem qualidade ímpar. Depois o tempo encarrega-se de lhes conferir o carácter distintivo que está na origem da obtenção de inúmeras medalhas de ouro nos mais prestigiados concursos de todo o mundo.

INTEGRANDO A DENOMINADA REGIÃO DA BAIRRADA, TODA A PAISAGEM DA ZONA NASCENTE DO TERRITÓRIO DO CONCELHO DE CANTANHEDE É MARCADA POR VINHEDOS A PERDER DE VISTA





Adega Cooperativa de Cantanhede

Rua Eng.º Amaro da Costa, 117
3060-170 Cantanhede
Tel: 231 419 540
Fax: 231 420 768
cantanhede@mail.telepac.pt

A Adega Cooperativa de Cantanhede foi fundada em 1954, por cerca de 100 viticultores associados, contando actualmente com 1.363 cooperantes. Com uma capacidade instalada para produzir entre 6.000.000 a 8.000.000 de litros de vinho, parte significativa da sua produção é destinada à exportação para vários países da Europa, América, África e Ásia. Posicionada entre as 100 maiores empresas do sector cooperativo, a Adega Cooperativa de Cantanhede foi distinguida pelo IAPMEI durante vários anos com os prémios PME Prestígio e PME Excelência. A reconhecida qualidade dos seus vinhos e a excelente imagem de marca que desfrutam a nível nacional e internacional está bem evidenciada no elevado número de medalhas de ouro, de prata e outras menções honrosas obtidas nos mais prestigiados concursos mundiais.

Prémios (2002 a 2006)

9 Medalhas de Ouro
36 de Prata
27 de Bronze

Principais Medalhas de Ouro

Challenge International du Vin / Bourg-sur-Gironde (Bordéus)
International Wine & Spirit Competition (Londres)
Monde Selection International Wine Contest (Bruxelas)
Concours Mondial de Bruxelles
Wine Masters Challenge (Cascais)
International Wine Challenge (Estónia)

Principais Medalhas de Prata

Vinalies Internationales (Paris)
Mundus Vini / Neustadt (Alemanha)
International Wine Challenge (Londres)
Monde Selection International Wine Contest (Bruxelas)
IEWC International Eastern Wine Competition (Nova-Iorque)
Japan Wine Challenge (Tóquio)
Sélections Mondiales des Vins SAQ (Montreal)

Quinta de Baixo, Sociedade Agrícola L.da

Cordinhã

Apartado 265
3060-949 Cantanhede
quinta.baixo@iol.pt
Tel: 231 416877 / 239 429264

Prémios Nacionais

3 Medalhas de Ouro
2 Prémios Excelência
4 Primeiros Prémios
6 Medalhas de Prata

Câmara Municipal
Juntas de Freguesia
Estabelecimentos de Ensino
Hospitais e Centros de Saúde
Conservatórias
Repartições Públicas
Farmácias
Agências de Viagens
Restaurantes
Alojamento
Eventos e Feiras
Tempos Livres

INFORMAÇÕES ÚTEIS

CÂMARA MUNICIPAL



CÂMARA MUNICIPAL DE CANTANHEDE 231 410 100

Praça Marquês de Marialva
Fax: 231410199
e-mail: geral@cm-cantanhede.pt
URL: www.cantanhedeonline.pt

Posto de Atendimento ao Cidadão 231 410 100

POSTOS DE TURISMO



Ançã	239 964 545
Cantanhede	231 410 155
Praia da Tocha	231 410 155
Varziela	231 420 798

JUNTAS DE FREGUESIA



Ançã	239 961 942	Murtede	231 201 770
Bolho	231 959 903	Ourentã	231 416 864
Cadima	231 411 050	Outil	231 429 443
Camarneira	231 469 308	Pocariça	231 420 191
Cantanhede	231 423 246	Portunhos	239 964 690
Cordinhã	231 416 111	Sanguinheira	231 442 500
Corticeiro de Cima	231 461 977	S. Caetano	231 460 638
Covões	231 469 397	Sepins	231 281 934
Febres	231 461 481	Tocha	231 441 318
		Vilamar	231 460 447

ENSINO



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CANTANHEDE
Escola EB 2,3 de Cantanhede 231 419 600

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS FINISTERRA
Escola EB 2,3 Carlos de Oliveira em Febres 231 461 870

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS GÂNDARA MAR
Escola EB 2,3/Sec. João Garcia Bacelar da Tocha 231 442 466

ESCOLA SECUNDÁRIA DE CANTANHEDE 231 419 560

CENTRO DE ESTUDOS EDUCATIVOS DE ANÇÃ 239 962 676

ESCOLA PEDRO TEIXEIRA EM CANTANHEDE 231 420 941

ETPC - ESCOLA TÉCNICO PROFISSIONAL DE CANTANHEDE 231 420 344

OUTRAS INFORMAÇÕES ÚTEIS



INOVA - Empresa Municipal 231 410 830
- Loja 231 410 800/1

BIOCANT - Centro de Inovação em Biotecnologia 231 410 890

Museu da Pedra do Município de Cantanhede 231 423 730

Casa Municipal da Cultura 231 410 165

Biblioteca Municipal de Cantanhede 231 410 870

Piscinas Municipais 231 419 780

Loja Ponto Já 231 000 544

Pavilhão Marialvas 231 422 101

Banco de Recursos Colmeia 968 957 001

Comissão de Protecção de Crianças e Jovens 231 410 124

Guarda Nacional Republicana 231 422 446

Serviço Municipal de Protecção Civil 231 410 118

Bombeiros Voluntários 231 422 122

EDP - Electricidade de Portugal
Comunicação de Avarias (Linha verde) 800 506 506

CTT - Estação de Cantanhede 231 419 510

Centro Regional de Segurança Social 231 420 015

Santa Casa da Misericórdia 231 422 578

Centro Social e Paroquial de S. Pedro 231 422 406

REPARTIÇÕES PÚBLICAS



Serviço de Finanças de Cantanhede 231 422 487

Tesouraria da Fazenda Pública 231 422 672

Tribunal Judicial de Cantanhede 231 422 328

Julgado de Paz de Cantanhede 231 423 965

CONSERVATÓRIAS



Conservatória do Registo Civil	231 410 700
Conservatória dos Registos Predial e Comercial	231 410 860

HOSPITAIS E CENTROS DE SAÚDE



CANTANHEDE

Hospital Arcebispo João Crisóstomo Av. Dr. António J. S. Poiares - Cantanhede	231 420 637
--	-------------

TOCHA

Hospital Rovisco Pais (Unidade de Recuperação de Politraumatizados) Quinta da Fonte Quente - Tocha	231 442 302 / 3
---	-----------------

CANTANHEDE

Centro de Saúde de Cantanhede Rua Padre Américo Linha Azul	231 420 915 231 420 824
--	----------------------------

Extensões:

Ançã	239 963 501
Bolho	231 959 660
Cadima	231 411 221
Corticeiro	231 461 818
Covões	231 461 410
Febres	231 461 295
Murte de	231 202 049
Sanguinheira	231 441 808
São Caetano	231 461 093
Sepins	231 289 370
Tocha	231 441 350
Vilamar	231 461 491

FARMÁCIAS



CANTANHEDE

Seixo	231 422 212
Central	231 422 216
Cruz	231 422 256

ANÇÃ

Carolino	239 961 131
Neves	239 963 022

TOCHA

Elísio Andrade	231 441 162
Salutis	231 441 319

CADIMA

Garcia Secades	231 411 100
----------------	-------------

COVÕES

Miraldo	231 461 317
---------	-------------

FEBRES

Castanhiera	231 461 618
-------------	-------------

MURTEDE

Central	231 204 979
Cruz	231 461 267

SEPINS

Varela Moreira	231 289 316
----------------	-------------

AGÊNCIAS DE VIAGENS



CANTANHEDE

BAIRRITUR - Agência de Viagens e Turismo da Bairrada, Lda. Rua Henrique Barreto, Centro Comercial Rossio, Loja 31	231 422 650
--	-------------

VIAGENS CUNHA

Rua D. Afonso Henriques, 17 r/c	231 423 343
---------------------------------	-------------

ONDA AZUL Viagens e Turismo

Quinta de S. Mateus Lote 3C Loja 2	231 422 503
---------------------------------------	-------------

MULTIVIAGENS - Viagens e Turismo

C.C. Freixial Shopping - Loja n.º 1	231 429493/4
-------------------------------------	--------------

RESTAURANTES



ANÇÃ

Casa Santa Cruz	239 962 748
O Catito	239 961 479
Farinha de Milho	239 964 025
Tropical	239 963 888
O Verdadeiro Pingão	239 963 300

CADIMA

O Cantarinho	231 411 786
Olhos d'Água	231 441 010

CANTANHEDE

Aki há Papa	231 411 766
O Cantinho	231 420 100
Churrascaria do Marquês	231 420 610
Churrasqueira Luís de Camões	231 429 245
Conde de Cantanhede	231 410 220
O Gandarez	231 420 144
O Figueiró	231 420 146

D. Fininho	231 423 909
Marquês de Marialva	231 420 010
Necal	231 422 170
Pirâmide	231 420 972
Ponte de Vagos	231 429 943
O Tradicional	231 429 765
Veneluso	231 423 002
CORTICEIRO DE CIMA	
Caravela	231 460 195
ESCOURAL	
Os Oliveiras	231 443 602
FEBRES	
João dos Frangos	231 461 125
O Rei do Leitão	231 461 137
Zé dos Frangos	231 461 559
FRANCISCAS	
Sítio dos Oliveiras	231 205 200
MURTEDE	
Cabana do Pastor	231 416 350
Júlia Duarte	231 202 129
OURENTÁ	
Sete Fontes	231 416 248
OUTIL	
O Solar	239 423 567
PENA	
A Pedreira	239 416 724
PORTUNHOS	
Viso	239 961 720
PÓVOA DA LOMBA	
Penedo	231 422 551
PRAIA DA TOCHA	
Finfás	231 443 520
Panorama	231 442 396
SANGUINHEIRA	
O Joca	231 441 218
TOCHA	
Academia do Bom Talher	231 447 118
O Amigo	231 442 277
O Arcada	231 440 709

ALOJAMENTO



CANTANHEDE

Marialva Park Hotel *** 231 410 220
 Quinta de S. Mateus, Lt. 1
 3060-209 Cantanhede
 Fax: (+351) 231 410 221
 E-mail: marialvahotel@mail.telepac.pt
 URL: www.marialvaparkhotel.pt

PRAIA DA TOCHA

Parque Municipal de Campismo da Praia da Tocha *** 231 442 343
 Rua dos Pescadores Nossa Senhora da Tocha 3060-691 Tocha

TOCHA

Albergaria / Residencial "Arcada" **** 231 440 700/9
 Av. D. João Garcia Bacelar
 3060-908 Tocha
 Fax: (+351) 231 44 23 31
 E-mail: Geral: arcada@a-arcada.com
 Reservas: reservas@a-arcada.com
 URL: www.a-arcada.com

EVENTOS / FEIRAS



ROCK OF CANTANHEDE

Outil (Fevereiro)

FEIRA DO BOLO DE ANÇÃ

Ançã (Março, último domingo)

ENCONTRO REGIONAL DE GAITEIROS

Pena (Maio, primeiro fim-de-semana)

FEIRA DO TREMOÇO

Praia Fluvial de Olhos da Fervença
 Cadima (Maio, fim do mês)

FEIRA DO VINHO E DA GASTRONOMIA DE CORDINHÃ

Cordinhã (Junho, início do mês)

FESTIVAL INTERNACIONAL DE DIXIELAND

Cantanhede (semana do 10 de Junho)

TAPAS E PAPAS

Feira de Gastronomia e Artesanato
 Cantanhede (semana do 10 de Junho)

MARCHAS POPULARES

Praia da Tocha, São João (Junho, data variável)
 Cantanhede, São Pedro (Junho, dia 28)

MOGAV

Vilamar (Julho, primeiro fim-de-semana)

EXPOFACIC

Feira Agrícola, Comercial e Industrial de Cantanhede
 Cantanhede (Julho, semana que inclui o dia 25)

FESTIVAL DO LEITÃO

Covões (semana de 15 de Agosto)

FESTA DA BATATA ASSADA N'AREIA

Tocha (Agosto, segundo fim-de-semana)

FEIRAS MENSAIS

Ourentã (dia 1 de cada mês)

Sanguinheira (dia 1 de cada mês)

FEIRAS QUINZENAIS

Cantanhede (6 e 20 de cada mês)

Tocha (14 e 27 de cada mês)

MERCADOS SEMANAIS

Ançã, domingo (manhã)

Cantanhede - Mercado da Flor, sábado (manhã)

Cordinhã, domingo (manhã)

Febres, domingo (manhã)

Tocha, domingo (manhã)

MERCADOS DIÁRIOS

Cantanhede - Mercado Municipal - Largo de São Mateus

Tocha - Rua do Mercado

FEIRA DE VELHARIAS

Tocha, Largo da Tocha (terceiro domingo de cada mês)

TEMPOS LIVRES



PRAIAS

Praia da Tocha

Praia do Palheiro

Praia Fluvial dos Olhos da Ferveça

PARQUES DESPORTIVOS E RECREATIVOS

CANTANHEDE

Parque Expo-Desportivo de São Mateus

Parque Polidesportivo de São João

Parque Desportivo da Urbanização Charles Gide

Parque de Lazer de Olhos de Ferveça

PRAIA DA TOCHA

Pista de Cicloturismo

Campo de Jogos relvado sintético, Pista de Manutenção

TOCHA

Complexo Desportivo da Tocha

PISCINAS

CANTANHEDE

Complexo Desportivo Municipal de Cantanhede

Piscina (Coberta)

ANÇÃ

Piscina natural

TÉNIS

Cantanhede

Parque Municipal de Ténis

Praia da Tocha

Campo de Ténis

PARQUES DE MERENDAS

Berlengas

Praia da Tocha

Sete Fontes

Fonte das Ameiras - Corgo Covo - S. Caetano

Praia Fluvial - Olhos da Ferveça

Parque PROSEPE - Zona Industrial de Cantanhede

Ançã - (Centro de Saúde e junto ao Forno de Cal)

Cordinhã

Lagoa do Cabeço do Rebolo - Camarneira

Lagoa da Torre - Vilamar

Lagoa dos Coadriçais - Febres

Sanhal - Sanguinheira - Febres

Lagoa do Montinho - Pocariza

BARES

ANÇÃ

Pravda Bar

Quinta da Sobreira Quinhentista

Rad & Call Bar

CANTANHEDE

1902 (Quartel dos Bombeiros Voluntários)

Belguerra

Calix Bar

Hollywood

Klfnica Bar

Piazzolla Caffé

Rex Bowling

Zanzibar

FEBRES

Charco Bar

Scorpions Bar

OURENTÃ

Sete Fontes Bar (localidade de Sete Fontes)

POCARIÇA

1909 Bar (localidade do Montinho)

Bar da Doca (localidade do Montinho)

PRAIA DA TOCHA

Download Bar

Dunas Bar Concerto

In Tocha Bar

